



Demonstrações Contábeis Intermediárias

1º Trimestre/2023

Gefic – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade
Sucot – Superintendência de Contabilidade Societária

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	2
BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	4
NOTAS EXPLICATIVAS	5
NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO	5
NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	6
NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	8
NOTA 4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS	11
NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11
NOTA 6 – CLIENTES	11
NOTA 7 – ESTOQUES.....	12
NOTA 8 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR.....	12
NOTA 9 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS.....	13
NOTA 10 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	13
NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER.....	13
NOTA 12 – CRÉDITOS E OUTROS VALORES	14
NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	14
NOTA 14 – IMOBILIZADO	14
NOTA 15 – INTANGÍVEL	15
NOTA 16 - FORNECEDORES.....	15
NOTA 17 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES.....	15
NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS.....	16
NOTA 19 – PROVISÕES DE PESSOAL	16
NOTA 20 – SALÁRIOS E BENEFÍCIOS A PAGAR.....	17
NOTA 21 – PROVISÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	17
NOTA 22 – OUTRAS OBRIGAÇÕES	17
NOTA 23 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	18
NOTA 24 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	19
NOTA 25 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20
NOTA 26 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS	21
NOTA 27 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.....	21
NOTA 28 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS	21
NOTA 29 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS.....	22
NOTA 30 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22
NOTA 31 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	23
NOTA 32 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	24
NOTA 33 – SEGUROS.....	27
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	28
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	30

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.03.2023	31.12.2022	PASSIVO	Nota	31.03.2023	31.12.2022
CIRCULANTE		376.380	384.617	CIRCULANTE		286.128	322.364
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	225.944	215.329	Fornecedores	16	136.523	148.527
Clientes	6	73.900	88.238	Empréstimos	18	15.604	15.648
Estoques	7	36.415	48.011	Impostos e Contribuições	17	25.546	29.164
Impostos e Taxas a Recuperar	8	17.862	6.359	Provisões de Pessoal	19	51.153	42.184
Custos e Despesas Antecipadas	9	7.413	11.135	Dividendos	24	18.740	18.159
Outros Ativos Circulantes	10	14.846	15.545	Provisão para Participação nos Lucros		6.827	4.539
				Salários e Benefícios a Pagar	20	1.353	1.446
				Provisões de Impostos e Contribuições	21	3.977	3.898
				Provisões, ativos e passivos contingentes	23 b.	18.904	53.062
				Outras Obrigações	22	7.501	5.737
NÃO CIRCULANTE		449.922	443.903	NÃO CIRCULANTE		174.973	178.865
Realizável a Longo Prazo				Provisões, ativos e passivos contingentes	23 b.	23.640	22.214
Créditos e Outros Valores	12	34.320	30.358	Empréstimos	18	104.000	111.450
Impostos e Taxas a Recuperar	8	45.518	53.456	Fornecedores	16	46.343	45.201
Créditos Judiciais a Receber	11	5.859	5.712	Outras Obrigações	22	990	-
Depósitos Judiciais	13	37.004	32.331	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		365.201	327.291
Ativo Fiscal Diferido	30 c.	75.031	83.164	Capital Social	24	218.635	218.635
Total do realizável a longo prazo		197.732	205.021	Reserva Legal	24	7.126	7.126
Imobilizado	14	238.673	224.935	Reserva p/ Expansão	24	101.545	101.545
Intangível	15	13.517	13.947	Ações em Tesouraria	24	(15)	(15)
				Lucros ou Prejuízos Acumulados		37.910	-
TOTAL DO ATIVO		826.302	828.520	TOTAL DO PASSIVO		826.302	828.520

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	1º Trimestre/23	1º Trimestre/22
Receita Operacional Líquida	25	339.864	268.760
Custos dos Produtos e Serviços	26	(246.425)	(208.658)
Lucro Bruto		93.439	60.102
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(37.033)	(43.355)
Despesas Gerais e Administrativas	27	(45.080)	(40.736)
Provisão para Contingências	28	8.184	(1.915)
Provisões para Perdas em Créditos	28	94	(336)
Outras (Despesas)Receitas Operacionais		(231)	(368)
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		56.406	16.747
Resultado Financeiro	29	678	29
Receitas Financeiras		9.800	5.104
Despesas Financeiras		(9.122)	(5.075)
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro		57.084	16.776
Imposto de Renda e Contribuição Social		(19.174)	(5.606)
Provisão para IR e CSLL Correntes	30	(11.041)	(4.323)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	30	(8.133)	(1.283)
Lucro Líquido		37.910	11.170
Número total de ações		497.173.172	497.173.172
Ordinárias		248.586.586	248.586.586
Preferenciais		248.586.586	248.586.586
Lucro por ação (R\$)			
Ordinárias		0,073	0,021
Preferenciais ^[1]		0,080	0,024

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

^[1] As ações preferenciais terão dividendos 10% (dez por cento) superior ao atribuído a cada ação ordinária.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	1º Trimestre/23	1º Trimestre/22
Lucro líquido do período	37.910	11.170
Resultado abrangente do exercício	37.910	11.170

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Legal	Expansão			
Saldos em 31.12.2021	218.635	3.303	47.073	(15)	-	268.996
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	11.170	11.170
Saldos em 31.03.2022	218.635	3.303	47.073	(15)	11.170	280.166
Mutações do Período	-	-	-	-	11.170	11.170
Saldos em 31.12.2022	218.635	7.126	101.545	(15)	-	327.291
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	37.910	37.910
Saldos em 31.03.2023	218.635	7.126	101.545	(15)	37.910	365.201
Mutações do Período	-	-	-	-	37.910	37.910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	1º Trimestre/23	%	1º Trimestre/22	%
Receitas	384.767		302.731	
Operacionais Brutas	384.767		302.731	
Insumos adquiridos de terceiros	(182.470)		(143.045)	
Serviços de Terceiros	(109.891)		(103.518)	
Custos de Vendas e Serviços	(54.127)		(24.569)	
Serviços e Concessões Públicas	(4.908)		(1.771)	
Outros	(13.544)		(13.187)	
Valor adicionado bruto	202.297		159.686	
Retenções	(5.022)		(9.427)	
Depreciação e Amortização	(13.966)		(7.698)	
Créditos de Insumos	666		522	
Provisão para Contingências e Perdas em Crédito	8.278		(2.251)	
Valor adicionado recebido em transferência	9.800		5.104	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	9.800		5.104	
Valor adicionado total a distribuir	207.075	100	155.363	100
Distribuição do valor adicionado	207.075	100	155.363	100
Pessoal e Encargos	93.632	45	87.841	57
Proventos e honorários	41.696		32.112	
Benefícios e encargos sociais	48.077		51.035	
FGTS	3.859		4.694	
Impostos, Taxas e Contribuições	67.068	33	42.412	27
Federais	49.891		29.042	
Estaduais	1.907		2.418	
Municipais	15.270		10.952	
Remuneração de capitais de terceiros	8.465	4	13.940	9
Juros	9.122		5.075	
Aluguéis	(657)		8.865	
Remuneração de capitais próprios	37.910	18	11.170	7
Lucros retidos	37.910		11.170	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	1º Trimestre/23	1º Trimestre/22
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	37.910	11.170
Ajustes por:		
Juros	4.640	-
Depreciação e Amortização	13.966	7.779
Ativos Fiscais Diferidos	8.133	1.283
Reforço (Reversão) de provisão para passivos contingentes	(8.940)	377
Provisão de Pessoal	8.969	613
Provisão de Impostos	79	60
IR/CSLL	11.041	4.323
Provisão para Participação nos Lucros	2.288	674
Prov. p/ Riscos de Créditos	(200)	336
Provisão de Contas a Pagar	(5.439)	(8.258)
Provisão para Perdas com Obsolescência de Estoque	12.247	(1.361)
Atualização de Impostos e Taxas a Recuperar	(1.299)	(1.364)
Atualização de Depósitos Judiciais	(712)	(431)
Baixas de Ativo Imobilizado	231	368
Dividendo Atualização	581	375
Lucro Ajustado	83.495	15.944
Diminuição ou (Aumento) do Ativo Operacional	7.971	(18.151)
Clientes	14.538	(14.445)
Estoques	(651)	(1.206)
Impostos e Taxas a Recuperar	(2.266)	(7.090)
Cauções e Depósitos	(3.962)	(176)
Custos e Despesas Antecipadas	3.722	3.512
Depósitos Judiciais	(3.961)	427
Créditos Judiciais a Receber	(147)	-
Outros Ativos Circulantes	698	827
(Diminuição) ou Aumento do Passivo Operacional	(45.898)	(11.838)
Fornecedores	(5.423)	(17)
IR/CSLL Pagos (Compensados)	(11.041)	(4.323)
Outros Impostos e Contribuições	(3.618)	(3.180)
Salários e Benefícios a Pagar	(93)	(4.492)
Passivos Contingentes Pagos	(23.792)	-
Juros Pagos	(4.684)	-
Outros Passivos	2.753	174
Caixa Gerado/(aplicado) pelas Atividades Operacionais	45.568	(14.045)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aumento de imobilizado e intangível	(27.503)	(5.604)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(27.503)	(5.604)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Amortização dos Empréstimos	(7.450)	(7.450)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	(7.450)	(7.450)
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.615	(27.099)
No início do período	215.329	153.717
No final do período	225.944	126.618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2023

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços S.A. ("BBTS" ou "Companhia"), inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0013-18, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil), que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Edifícios Públicos Norte, quadra 508, conjunto "C", lote 07, Brasília, Distrito Federal.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

Infraestrutura e Disponibilidade: oferecemos uma grande rede de atendimento técnico especializado em todo o território nacional para garantir a disponibilidade operacional de equipamentos de automação bancária, com manutenção corretiva, preventiva e preditiva, com uso de serviço de monitoração de ambientes e equipamentos.

Gestão de Segurança: a BBTS oferece disponibilidade de soluções especializadas de segurança para ambientes gerando valor por meio da integração de dispositivos e maior eficácia e assertividade no tratamento de eventos.

Comunicação e Conectividade: independentemente do tamanho da organização ou do segmento, soluções de telefonia e conectividade são ferramentas indispensáveis para otimizar a gestão e garantir outros benefícios.

Canais e BackOffice: a linha de negócios de Canais e BackOffice tem por objetivo gerar inteligência nos processos, aumento da eficiência e ganho de escala para os clientes, por meio da centralização de serviços de relacionamento com clientes e tratamento de documentos com dados sensíveis.

Produtos e Soluções Digitais: por meio de soluções construídas internamente e/ou desenvolvidas e comercializadas com parceiros, as soluções digitais da BBTS oferecem tecnologias confiáveis para potencializar a transformação digital das organizações.

Correspondente Bancário: a BBTS será responsável pela comercialização de produtos diretamente ou por meio de substabelecimento a outras empresas formando uma rede de correspondentes, atuando como Gestora de Rede.

É por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio da BBTS, com suas Linhas de Negócios e respectivas modalidades de produtos e serviços:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

<p>Infraestrutura e Disponibilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade Operacional de TAA • Disponibilidade Operacional de Bens de Automação Bancária • Monitoração de Ambientes • Rede Man Infraestrutura de Data Center • Assistência Técnica de sistemas de Portas Giratórias, CFTV e demais equipamentos legados
<p>Gestão de Segurança</p> <ul style="list-style-type: none"> • DOSA - Disponibilidade Operacional Sistema de Alarme, Gerador de Neblina, Rastreadores, Luz Estroboscópica • DOCA - Disponibilidade Operacional de Controle de Acesso • DOSI - Disponibilidade Operacional de Sistema de Imagens • PSIM - Plataforma de Integração e Gerenciamento de informações de segurança física • SOC - Monitoração de Eventos de Segurança Cibernética • CDT - Cross Data Time
<p>Comunicação e Conectividade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intevia - Mensageria SMS • Intevia - Mensageria Email-Marketing • Teya/PVV - Outsourcing de Telefonia
<p>Canais e Backoffice</p> <ul style="list-style-type: none"> • Centrais de Relacionamento e Telecobrança • Cobrança Extrajudicial de Dívidas • Esteira Operacional de Preparação para Ajuizamento de Operações • Microfilmagem
<p>Produtos e Soluções Digitais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprove Service • Fábrica de Software • Licenter - Revenda Especializada (Oracle, Cisco, Qlik, VMWare, AWS, SUSE) • HIVEPlace • Hosting de Data Center
<p>Correspondente Bancário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de rede de correspondentes substabelecidos

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria Executiva em 20 de junho de 2023 e pelo Conselho de Administração em 30 de junho de 2023.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Tecnologia e Serviços. A definição desta moeda se deu através dos critérios previstos nos itens 9 a 14 do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis.

Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Tecnologia e Serviços S.A. continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2022.

e) Normas e pronunciamentos recentemente emitidos

Normas aplicáveis a partir de 01.01.2023

Revisão de pronunciamentos técnicos N.º 20/2021

Em abril de 2022, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações nos seguintes Pronunciamentos Técnicos: CPC 11 Contratos de Seguro, CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis, CPC 32 Tributos sobre o Lucro, CPC 37 (R1) Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação, CPC 47 Receita de Contrato com Cliente e CPC 49 Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria.

A revisão estabeleceu alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações de Classificação de Passivos como Circulantes ou não Circulantes; Adiamento da Isenção temporária do CPC 48; Definição de Política Contábil; Divulgações de Políticas Contábeis; e Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação.

A BBTS avaliou os impactos da revisão dos pronunciamentos e não identificou efeitos significativos.

Revisão de pronunciamentos técnicos N.º 21/2022

Em novembro de 2022, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações nos seguintes Pronunciamentos Técnicos: CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 04 (R1) Ativo Intangível, CPC 15 (R1) Combinação de Negócios, CPC 18 (R2) Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis, CPC 27 Ativo Imobilizado, CPC 28 Propriedade para Investimento, CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, CPC 37 (R1) Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, CPC 39 Instrumentos Financeiros: Apresentação, CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação, CPC 47 Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 Instrumentos Financeiros e CPC 50 Contratos de Seguro

A revisão estabeleceu alterações em Pronunciamentos Técnicos decorrentes da emissão do CPC 50.

A BBTS avaliou os impactos da revisão dos pronunciamentos e não identificou efeitos significativos.

f) Informações para Efeito de Comparabilidade

Foi realizada, para efeito de comparabilidade, em 31.03.2023, a aplicação de forma retrospectiva do CPC06 (R2) - Arrendamento, alterando os valores correspondentes relativos às demonstrações contábeis do 1º trimestre de 2022. A tabela a seguir resume o impacto da adoção do CPC 06 (R2) no balanço patrimonial da BBTS.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Descrição	31.03.2022	31.03.2023
Imobilizado	81.271	64.166
Fornecedores	81.271	63.967

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BBTS são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI - depósito interfinanceiro (conforme Decreto-lei 1290/73 e Resoluções CMN 4.986/22 e CMN 4.034/11), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

c) Tributos

Os tributos são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	3% e 7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	0,65 % e 1,65%
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação Serviço	até 20%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo Procedimento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

d) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

e) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos, inicialmente, na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos, inicialmente, na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e Recebíveis: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado: um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros são mensurados pelo valor justo e as mudanças desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

f) Passivos Financeiros não Derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a BBTs se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

g) Ativos Imobilizados

A política de reconhecimento, mensuração e depreciação de ativo imobilizado foi construída pela Companhia a partir das diretrizes Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado.

Reconhecimento e Mensuração: itens são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação: a depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos Financeiros (incluindo recebíveis): um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

Ativos não Financeiros: os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

i) Arrendamento

A BBTS avaliou se um contrato é ou contém um arrendamento e reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a companhia é arrendatária.

O passivo é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita de arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente identificada, a BBTS utiliza a taxa incremental de captação. A taxa de desconto é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo e garantia semelhantes, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A taxa média de desconto utilizada pela BBTS foi de 4,03% para o período.

O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento do arrendamento realizado. Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo arrendamento correspondente e os pagamentos efetuados na ou antes da data de aquisição, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo, deduzidos da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (caso aplicável). Os ativos de direito de uso são depreciados durante o período de arrendamento e a vida útil correspondente do ativo, qual for o menor.

O direito de uso do imóvel alugado é reconhecido no balanço patrimonial como ativo imobilizado – ativos de direito de uso e o valor a ser desembolsado referente às parcelas do arrendamento constam em outras obrigações – arrendamento.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Como resultado dessa avaliação, a BBTS identificou 39 contratos de arrendamento que tem como objeto o aluguel de imóvel, utilizado na prática de suas operações.

NOTA 4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota 6 – Clientes; Nota 7 – Estoques; Nota 13 – Depósitos Judiciais; Nota 14 – Imobilizado; Nota 15 – Intangível; Nota 23 – Provisões para Riscos Contingentes; Nota 28 - Despesas de Provisões para Contingências e para Perdas em Créditos e Nota 30 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31.03.2023	31.12.2022
Bancos Conta Movimento	8.919	2.306
Aplicações Fundos Extramercado	217.025	213.023
Total	225.944	215.329

Com intuito de remunerar seus recursos, a Companhia aloca seus capitais em fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

NOTA 6 – CLIENTES

Descrição	31.03.2023	31.12.2022	
	Circulante	Circulante	
Contas à Receber	5.112	3.637	
Contas à Receber por Apropriação	70.782	86.795	
Prov. p/ Riscos de Créditos	(1.994)	(2.194)	
Total	73.900	88.238	
	31.12.2022	Movimentação	31.03.2023
Prov. p/ Riscos de Créditos	(2.194)	200	(1.994)

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado.

Dias de Atraso	31.03.2023
0 - 30 dias	3.118
61 - 90 dias	0
181 - 360 dias	534

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Acima de 360 dias	1.460
Total	5.112

NOTA 7 – ESTOQUES

Descrição	31.03.2023	31.12.2022
Manutenção	49.015	48.231
Recepção / Expedição	3.691	3.795
Impressão	91	91
Prov. para Obsolescência ^[1]	(16.353)	(4.106)
Prov. de Perdas de Inventário	(29)	-
Total	36.415	48.011

^[1] A variação observada na Provisão para Obsolescência está relacionada ao reconhecimento de peças defeituosas que compõem o estoque, conforme plano de ação da nova metodologia de mensuração do estoque, aprovado pela diretoria executiva, com encerramento previsto para o 2º semestre/2023.

Descrição	31.12.2022	Provisão	Reversão	31.03.2023
Prov. para Obsolescência	(4.106)	(12.247)	-	(16.353)

Os estoques são constituídos pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1) - Estoques. Os custos dos estoques foram determinados pelo método de custo médio líquido dos impostos recuperáveis.

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a BBTS deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil.

Se constatadas as características de obsolescência ou deterioração, ou seja, sua perda de capacidade de utilização futura, o item deve ser baixado e reconhecida uma despesa no resultado do período em que a baixa ocorrer. Caso a baixa física não ocorra no momento da constatação, deve-se constituir uma provisão para perda para controle de itens considerados obsoletos e aguardando sua efetiva baixa por venda ou descarte, mas registrando a perda no resultado, via provisão.

NOTA 8 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Descrição	31.03.2023		31.12.2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	12.680	22.933	2.918	29.833
IRPJ a restituir/compensar	12.680	25.884	2.918	32.741
Prov. p/ Perdas IRPJ	-	(2.951)	-	(2.908)
ISS	887	-	1.380	-
ISS Compensar	887	1.028	1.380	731
Prov. p/ Perdas ISS	-	(1.028)	-	(731)
CSLL	2.454	12.673	-	13.915
CSLL a restituir/compensar	2.454	13.236	-	14.471
Prov. p/ Perdas CSLL	-	(563)	-	(556)
INSS	1.841	-	2.061	-
PASEP	-	1.767	-	1.730
COFINS	-	8.145	-	7.978
Total	17.862	45.518	6.359	53.456

O Banco do Brasil retém da BBTS os tributos federais conforme previsto na Lei 10.833/2003, que estabelece que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BBTS utiliza impostos a recuperar para compensar tributos devidos, conseguindo, com isso, gerar melhor eficiência na gestão de seu fluxo de caixa.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB) solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas em montantes superiores aos tributos efetivamente devidos e, alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB (Receita Federal do Brasil) terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 3,5 milhões (não circulante).

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores estão provisionados uma vez que esses créditos se encontram pendentes de deferimentos da autoridade fiscal para fins de compensação.

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

PASEP/COFINS – Até junho de 2017, a BBTS calculava os seus tributos federais de PASEP/COFINS pelo regime não cumulativo, com a utilização das alíquotas de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, respectivamente, deduzindo os créditos previstos na legislação tributária provenientes dos custos utilizados na prestação de serviços. Após estudo, identificou-se que determinadas receitas deveriam estar sobre a incidência do regime cumulativo, com alíquotas de PASEP/COFINS de 0,65% e 3%, respectivamente.

Para realização do cálculo retroativo, foi contratada empresa especialista na área contábil-tributária que identificou o valor de R\$ 9,6 milhões (não circulante) que foram contabilizados no mês de abril/2018. Em decorrência da perda do prazo prescricional do ano de 2014 esse valor foi reduzido em R\$ 900 mil, em 2020. No 1º trimestre/2023 esse valor foi corrigido pela taxa Selic mensal, totalizando R\$ 9,9 milhões (não circulante).

NOTA 9 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Descrição	31.03.2023	31.12.2022
Licenciamento Software - Brasoftware Informática Ltda	4.682	7.023
Licenciamento Software - BMC Software do Brasil Ltda	2.547	3.865
Demais Despesas Administrativas (Seguro e IPTU)	184	247
Total	7.413	11.135

NOTA 10 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Descrição	31.03.2023	31.12.2022
Adiantamento a Fornecedores	4.589	4.829
Adiantamento s/ Salários	1.369	1.436
Adiantamento s/ Férias	342	1.285
Adiantamento Auxílio Alimentação	3.615	3.602
Adiantamento Plano de Saúde	1.167	1.166
Ressarcimento Cedidos BBTS	3.019	3.067
Outros	745	160
Total	14.846	15.545

NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

O montante registrado em créditos judiciais no ativo não circulante corresponde a créditos a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE), conforme decisão judicial favorável a BBTS, referente ao processo nº 0014472-47.1994.4.02.5101.

Descrição	31.03.2023	31.12.2022
	Não Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	5.859	5.712
Total	5.859	5.712

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

A variação observada é decorrente da reavaliação dos cálculos, que considerou a aplicação de juros e IPCA -E sobre o valor principal, determinado no cumprimento de sentença.

NOTA 12 – CRÉDITOS E OUTROS VALORES

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente, com base nos índices apresentados nos contratos, e conferem com as posições bancárias que estão assim constituídas:

Descrição	31.03.2023	31.12.2022
	Não Circulante	Não Circulante
Cauções:	939	261
Clientes:	697	22
Banco do Brasil	697	22
Fornecedores:	242	239
Caixa Econômica Federal	124	124
Bradesco	118	115
Postos de Trabalho:	33.381	30.097
Banco do Brasil	33.381	30.097
Total	34.320	30.358

NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	31.03.2023	31.12.2022
	Não Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	33.389	28.731
Cíveis	3.398	3.374
Tributários	217	226
Total	37.004	32.331

Os saldos são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que apresentam atualização contabilizadas conforme posições atualizadas pelas instituições financeiras depositárias. O montante registrado corresponde ao valor recuperável. O aumento em depósitos judiciais está relacionado a inclusões de novos processos ou decisões judiciais.

NOTA 14 – IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	2022	1º Trimestre/23		31.03.2023		
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Terrenos	0%	1.700	-	-	1.700	-	1.700
Edifícios	4%	882	-	(27)	2.800	(1.945)	855
Instalações	10%	4.244	242	(182)	5.904	(1.600)	4.304
Móveis e Utensílios	10%	6.892	(2.692)	2.102	18.841	(12.539)	6.302
Equipamentos de processamento de dados	20%	42.489	8.024	(3.577)	122.665	(75.729)	46.936
Máquinas e Equipamentos	10%	101.050	16.765	(4.204)	172.984	(59.373)	113.611
Obras de Arte	0%	23	-	-	23	-	23
Benfeitorias em Imóveis Terceiros	100%	183	892	(181)	6.521	(5.627)	894
Imobilizações em andamento	0%	15	(15)	-	-	-	-
Provisão para perdas	0%	(118)	-	-	(118)	-	(118)
Arrendamento ^[14a e 14b]	0%	67.575	1.097	(4.506)	68.672	(4.506)	64.166
Total	-	224.935	24.313	(10.575)	399.992	(161.319)	238.673

No 1º trimestre/2023, a Companhia realizou aquisições de imobilizado com destaque para as aquisições de Equipamentos de Processamento de Dados (audiobidirecional e gateways) para o produto TEYA - Outsourcing de Telefonia. Além dos investimentos em Máquinas e Equipamentos para o produto DOSA – Disponibilidade de Alarme.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

a) Arrendamento

	Arrendamento a pagar	Juros incorridos	Parcelas pagas	Inclusões (Novos Contratos)	31.03.2023	31.12.2022
					Saldo Contábil	Saldo Contábil
Arrendamento	67.575	2.710	(7.415)	1.097	63.967	67.575
Total					63.967	67.575
Passivo Circulante					17.624	22.374
Passivo Não Circulante					46.343	45.201

b) Análise de Vencimento dos Passivos de Arrendamento

Representa o Fluxo de Caixa contratuais não descontados a valor presente por prazo de vencimento.

	31.03.2023
Até 1 ano	22.329
Acima de 1 ano até 3 anos	34.666
Acima de 3 anos	38.935
Total	95.930

NOTA 15 – INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de amortização	2022	1º Trimestre/23		31.03.2023		Saldo contábil
		Saldo contábil	Movimentações	Amortização	Valor de custo	Amortização acumulada	
Direitos de Uso de Software	20%	2.375	2.432	(2.824)	26.895	(24.911)	1.984
Softwares Desenvolvidos	20%	7.386	-	(567)	11.270	(4.451)	6.819
Softwares em Desenvolvimento	0%	4.186	528	-	4.713	-	4.713
Direitos de Uso de Arrendamento	100%	-	-	-	686	(686)	-
Total	-	13.947	2.960	(3.391)	43.564	(30.047)	13.517

Em conformidade com o Procedimento Técnico CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível referem-se à aquisição de direitos de uso de *software* que, apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia.

Baseado no item 57 do Procedimento Técnico CPC 04 (R1), a BBTS reconhece no seu ativo os softwares desenvolvidos e os que estão em projeto de desenvolvimento, cujo objetivo é atender a demanda interna. Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os *softwares* em desenvolvimento não são amortizados.

NOTA 16 - FORNECEDORES

Descrição	31.03.2023		31.12.2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão de Contas a Pagar	66.218	-	60.779	-
Consórcio a Pagar	5.360	-	6.636	-
Serviços Prestados	40	-	236	-
Previdência Complementar	1.092	-	1.963	-
Fornecedores no País ^[1]	42.380	-	46.477	-
Arrendamento	17.624	46.343	22.374	45.201
Demais	3.809	-	10.062	-
Total	136.523	46.343	148.527	45.201

^[1] Em Fornecedores no País temos o registro das notas fiscais ou faturas provenientes da compra de bens e serviços adquiridos no curso normal das atividades da BBTS. O registro da obrigação no passivo é a contrapartida em função da data do recebimento do bem ou serviço contratados.

NOTA 17 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	31.03.2023	31.12.2022
	Circulante	Circulante
INSS	8.011	8.211
PASEP/COFINS/CSLL	4.320	5.254
IR-Retido na Fonte	1.186	2.516
FGTS	1.188	1.722
ISS	8.788	9.181

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

ICMS	1.795	2.205
IPI	11	11
SENAI-TERMO COOPERACAO	48	49
IPTU	182	-
Outros	17	15
Total	25.546	29.164

NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Em abril de 2021 optou-se pela captação de recursos para o encerramento do processo arbitral envolvendo o Banco da Amazônia S.A com débito total no valor de R\$ 217,6 milhões, sendo R\$ 68,9 milhões recursos próprios e R\$ 148,7 milhões de empréstimo de longo prazo (05 anos) captado junto ao Banco do Brasil em abril de 2021 ao custo mensal de CDI + 2,1% a.a. e amortização semestral de R\$ 7,5 milhões. Com isso permitindo a realização da baixa da provisão cível, conforme descrito na Nota 23.

Descrição	31.03.2023		31.12.2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Empréstimos	15.604	104.000	15.648	111.450
Total	15.604	104.000	15.648	111.450

Em caso de descumprimento de qualquer obrigação legal ou convencional, ou no caso de vencimento antecipado da operação, a partir do inadimplemento e sobre o valor inadimplido, serão exigidos, nos termos da Resolução 4.882, de 23.12.2020, do Conselho Monetário Nacional: encargos financeiros contratados para o período de adimplência da operação, juros moratórios de 1% a.m. sobre o valor inadimplido e multa de 2% calculada e exigida nos pagamentos parciais, sobre os valores amortizados e na liquidação final.

Conforme previsto em cláusula especial de vencimento antecipado do contrato de empréstimo, sem prejuízo de outras causas de vencimento antecipado da obrigação, o banco poderá considerar vencida a operação de crédito e exigir sua imediata liquidação se, na sua vigência e sem expressa concordância do banco: for transferido o controle direto e/ou indireto do seu capital; houver alteração de titularidade do seu capital social; houver alteração do capital social de qualquer de suas controladas que resulte em perda do seu controle societário. A Companhia está adimplente conforme previsto na cláusula especial de vencimento antecipado do contrato.

	Circulante	Não Circulante
Saldo devedor em 31.12.2022	15.648	111.450
Reclassificação	7.450	(7.450)
Amortização	(7.450)	-
Juros	4.640	-
Juros Pagos	(4.684)	-
Saldo devedor em 31.03.2023	15.604	104.000

NOTA 19 – PROVISÕES DE PESSOAL

Descrição	31.03.2023	31.12.2022
	Circulante	Circulante
Provisão de Férias	28.009	28.653
Provisão para 13º Salário	4.733	-
Provisão para Acordo Coletivo	14.290	9.592
Provisão para Licença Prêmio	3.050	3.012
Provisão para Previdência Complementar	1.071	927
Total	51.153	42.184

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração (Em Reais):

Remuneração de Empregados e Dirigentes	31.03.2023	31.12.2022
Empregados		
Menor Salário	1.381,29	1.325,21
Maior Salário	30.785,00	30.785,00
Salário Médio	4.855,68	4.821,48
Administradores		
Presidente	52.177,45	52.177,45
Diretor	43.246,84	43.246,84
Conselheiros		
Conselho de Administração	4.926,95	4.926,95
Conselho Fiscal	4.926,95	4.926,95
Comitê de Auditoria	4.926,95	4.926,95

Conforme previsto no Estatuto Social da BB Tecnologia e Serviços, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As características de remuneração de cada órgão da BBTS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva: remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração (CONAD), Conselho Fiscal (COFIS) e Comitê de Auditoria (COAUD): para os membros dos conselhos, o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

NOTA 20 – SALÁRIOS E BENEFÍCIOS A PAGAR

Descrição	31.03.2023	31.12.2022
	Circulante	Circulante
Salários e Benefícios a Pagar	1.353	1.446
Total	1.353	1.446

A BBTS realiza o pagamento dos salários dentro da competência, o saldo remanescente refere-se ao registro dos empregados cedidos, cujo pagamento ocorre até o 5º dia útil do mês subsequente.

NOTA 21 – PROVISÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	31.03.2023	31.12.2022
	Circulante	Circulante
IRPJ	2.924	2.866
CSLL	1.053	1.032
Total	3.977	3.898

A provisão foi constituída com base na incidência do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL) sobre os tributos federais de PASEP/COFINS, anos 2015, 2016 e 2017, quando da mudança do regime não cumulativo para o regime misto (cumulativo e não cumulativo).

Os valores recalculados com a adoção do regime misto foram pleiteados na ação de repetição de indébito sob o número 1071470-93.2020.4.01.3400 contra a União Federal (Fazenda Nacional).

NOTA 22 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31.03.2023		31.12.2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Contingências a Pagar	360	990	-	-
Obrigações com Instrumentos Financeiros ^[1]	2.708	-	1.892	-
Provisão Remuneração Variável Administradores	2.837	-	2.837	-
Cauções e Fornecedores	215	-	215	-

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Credores Diversos	1.381	-	793	-
Credores Diversos Fopag	1.066	-	460	-
Credores Diversos Deslocamentos	315	-	333	-
Total	7.501	990	5.737	-

[1] Trata-se de registros referentes a contratação de duas operações de termo de moeda sem entrega física (NDF), com objetivo exclusivo de proteção da variação cambial, conforme condições contratuais demonstradas abaixo:

Valor Principal (USD)	PTAX (R\$) Contratada	Valor Contratado (R\$ mil)	PTAX (R\$) Em 31.03.2023	Valor em 31.03.2023 (R\$ mil)
5.944	5,5359	32.905	5,0804	30.198

NOTA 23 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

a) Ativos Contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Os Passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseados na análise dos advogados e consultores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente de forma individualizada.

Ações Cíveis

Os processos judiciais de natureza cível provisionados, consistem em: i) ações de improbidade administrativa, ajuizadas sob fundamento de ilegalidades na formalização e/ou execução de contratos administrativos; e em ii) ações movidas por ex- fornecedores nas quais se discute a interpretação de cláusulas contratuais bem como divergência nos valores pactuados/adimplidos.

Ações Trabalhistas

A BBTS responde a processos judiciais trabalhistas ajuizados, na sua maior parte, por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados), que postulam a responsabilidade subsidiária da Companhia no pagamento de verbas trabalhistas inadimplidas pela empregadora. Há, também, ações trabalhistas propostas por empregados do quadro próprio da BBTS, tanto da ativa quanto já desligados da Companhia, sendo mais comuns os pedidos de progressão de carreira, adicional de periculosidade e outros.

Ações Fiscais

A BBTS está sujeita a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados à sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos, como: ISSQN, ICMS, PIS/CONFINS, IRPJ, IRRF, CSRF. Para a garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais.

A movimentação nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis, foi a seguinte:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Descrição	31.03.2023		31.12.2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Demandas Trabalhistas				
Saldo Inicial	51.368	20.783	30.452	19.225
Reclassificação	(360)	360		
Constituição	-	488	32.366	-
Reversão da Provisão	(10.448)	-	(8.461)	-
Baixa por Pagamento	(23.792)	-	(6.804)	-
Atualização Monetária	652	267	3.815	1.558
Saldo Final	17.420	21.898	51.368	20.783
Demandas Fiscais				
Saldo Inicial	-	282	-	270
Reclassificação	-	-	-	-
Constituição	-	-	-	877
Reversão da Provisão	-	-	-	-
Baixa por Pagamento	-	-	-	(877)
Atualização Monetária	-	34	-	12
Saldo Final	-	316	-	282
Demandas Cíveis				
Saldo Inicial	1.694	1.149	4.324	869
Reclassificação	(245)	245	-	-
Constituição	-	8	507	-
Reversão da Provisão	-	-	(2.123)	-
Baixa por Pagamento	-	-	(1.434)	-
Atualização Monetária	35	24	420	280
Saldo Final	1.484	1.426	1.694	1.149
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	18.904	23.640	53.062	22.214

Cronograma esperado de desembolso:

	Cíveis	Trabalhista	Tributários
De 0 a 1 ano	1.484	17.420	-
Acima de 1 ano a 5 anos	1.426	21.898	316
Total	2.910	39.318	316

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, assim como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais e, eventualmente, na própria legislação, tornam incertos os valores e cronograma esperado de saída.

c) Passivos Contingentes - Possíveis

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, conforme divulgação abaixo, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Descrição	31.03.2023	31.12.2022
Demandas Trabalhistas ^[1]	23.452	23.916
Demandas Fiscais	35.073	1.125
Demandas Cíveis ^[2]	22.046	21.742
Total	80.571	46.783

As principais contingências têm origem em: ^[1] pagamento de comissões, adicional de periculosidade, equiparação, diferenças salariais e indenização por dano moral coletivo; ^[2] improbidade administrativa e rescisão contratual com fornecedor.

NOTA 24 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social: o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 218.634.904,39 (duzentos e dezoito milhões, seiscentos e trinta e quatro mil, novecentos e quatro reais e trinta e nove centavos), dividido em 497.173.172, sendo 248.586.586 ações ordinárias e 248.586.586 ações preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	Ações Preferenciais(N)	Percentual (%)	Ações Ordinárias (ON)	Percentual (%)
Banco do Brasil	248.586.126	100,00%	248.458.167	99,95%
Outros	460	0,00%	128.419	0,05%
Total	248.586.586	100%	248.586.586	100%

Reserva de Lucros:

Reserva Legal: é constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão: é constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Descrição	31.03.2023	31.12.2022
Reserva Legal	7.126	7.126
Reserva p/ Expansão	101.545	101.545

Ações em Tesouraria: a BBTS, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

Dividendos: a BB Tecnologia e Serviços S.A. possui Política de Dividendos, disponível no site da Companhia, aprovada no âmbito do Conselho de Administração e revisada, no mínimo, a cada três anos ou quando solicitada pelo Banco do Brasil S.A., acionista controlador.

A variação observada decorre da atualização mensal dos dividendos pela taxa Selic.

	31.12.2022	Atualização Monetária em 2023	31.03.2023
Dividendos	18.159	581	18.740

Foi provisionado em dezembro/22 R\$ 18.157 mil de dividendos do exercício 2022, que serão pagos após a aprovação em assembleia (AGO), em abril/2023. O saldo remanescente de dividendos, R\$ 2 mil, é relativo a valores pendentes de pagamento, referente a distribuição de dividendos de exercícios anteriores, disponibilizados aos titulares (acionistas), que até o momento não usufruíram dos seus direitos. Esses valores ficarão disponíveis por 3 anos conforme disposto na Lei 6.404/76 e, após o decorrido prazo esse direito prescreve.

NOTA 25 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (I) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (II) for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia, (III) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (IV) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, segurança eletrônica e monitoramento, *contact center*, fábrica de *software*, microfilmagem, digitalização, gerenciamento de mensagens curtas e outsourcing. As deduções correspondem a tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	1º Trimestre/23	1º Trimestre/22
Receita Bruta	384.767	302.731
Assistência Técnica	161.637	114.727
Segurança Eletrônica e Monitoração	60.850	51.650
Contact Center	56.454	50.534
Fábrica de Software	26.611	22.484
Microfilmagem	2.746	4.366
SMS	16.611	10.932
Outsourcing	14.682	11.010

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DataCenter	2.622	2.964
Serviços e Licenciamento de Softwares	25.826	27.146
Suporte com Ajuizamento de Operações	3.842	2.452
Demais Negócios	6.233	4.380
Impressão	97	88
Hiveplace	6.556	-
Deduções	(44.903)	(33.971)
COFINS	(24.845)	(19.023)
ISS	(14.666)	(10.819)
PASEP	(5.392)	(4.129)
Receita Líquida	339.864	268.760

NOTA 26 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	1º Trimestre/23	1º Trimestre/22
Aplicação de Peças	(3.536)	(3.091)
Obsolescência de estoque	(12.247)	1.361
Depreciação e Amortização	(12.024)	(6.703)
Fretes	(4.776)	(4.069)
Hiveplace	(3.435)	-
Impostos s/ Aplicação de Peças	(4.835)	(3.703)
Infraestrutura Administrativa de Filiais	(5.564)	(9.809)
Insumos de Impressão e Microfilmagem	(313)	(301)
Manutenção Especializada	(21.425)	(23.098)
Pessoal	(64.449)	(60.742)
Reparo	(14.972)	(8.467)
Revenda de Serviços e Licenciamento de Softwares	(17.395)	(18.578)
Serviços de Mensagens Curtas	(12.738)	(8.725)
Serviços Especializados	(54.186)	(52.721)
Viagens e Deslocamentos	(9.490)	(7.815)
Créditos de Insumos PIS/PASEP/COFINS	666	522
Outros	(5.706)	(2.719)
Total	(246.425)	(208.658)

NOTA 27 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	1º Trimestre/23	1º Trimestre/22
Pessoal	(28.419)	(26.455)
Infraestrutura Administrativa	(334)	(3.930)
Manutenção de Sistemas	(1.443)	(1.944)
Serviços (tarifas) Públicas	(1.123)	(257)
Serviços Especializados	(3.239)	(961)
Depreciação e Amortização	(1.942)	(995)
Honorários da Administração	(803)	(708)
Outras Despesas	(1.743)	(1.270)
Serviços Jurídicos	(300)	(358)
Propaganda	(84)	(70)
Seguros	(38)	(34)
Treinamento	(385)	(170)
Viagens e Deslocamentos	(257)	(75)
Despesas Tributárias	(2.682)	(2.835)
Provisão para Participação nos Lucros	(2.288)	(674)
Total	(45.080)	(40.736)

NOTA 28 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	1º Trimestre/23	1º Trimestre/22
Provisão para Contingências	8.184	(1.915)
Prov. p/ Contingências Passivas	(1.507)	(3.612)
Atualização das Contingências Ativas	146	-
Contingências Passivas	9.545	1.697
Provisão para Perdas em Créditos	94	(336)
Clientes	200	(336)
Créditos à Recuperar (Antecipações)	(77)	-

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Perdas em Inventário	(29)	-
Total	8.278	(2.251)

NOTA 29 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	1º Trimestre/23	1º Trimestre/22
Receitas Financeiras	9.800	5.104
Atualização de Impostos e Taxas a Recuperar	1.298	1.364
Receitas Financeiras	7.790	3.309
Atualização de Depósitos Judiciais	712	431
Despesas Financeiras	(9.122)	(5.075)
Despesas Bancárias e IOF	(8.535)	(4.700)
Variações Passivas	(587)	(375)
Encargos Financeiros Líquidos	678	29

NOTA 30 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	1º Trimestre/23	1º Trimestre/22
Valores Correntes	(11.041)	(4.323)
Provisão para o IRPJ	(8.057)	(3.125)
Provisão para a CSLL	(2.984)	(1.198)
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	(8.133)	(1.283)
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	(4.619)	(1.914)
IRPJ Prejuízo Fiscal	(3.519)	(1.407)
CSLL Base Negativa	(1.100)	(507)
Diferenças Temporais	(3.514)	631
IRPJ	(2.584)	463
CSLL	(930)	168
Total IRPJ/CSLL	(19.174)	(5.606)

b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	1º Trimestre/23	1º Trimestre/22
Resultado antes dos Tributos e Participações	59.372	17.450
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(20.186)	(5.933)
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	778	229
Incentivos Fiscais	249	197
IRPJ Reversão/Recuperação	(130)	(60)
Outras Diferenças Permanentes	115	(39)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(19.174)	(5.606)

c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2022		31.03.2023	
	Saldo	Constituição / (Baixa)	Saldo	
Prejuízos Fiscais	29.694	(4.619)	25.075	
IRPJ	21.957	(3.519)	18.438	
CSLL	7.737	(1.100)	6.637	
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	53.469	(3.514)	49.955	
PCLD	745	(68)	677	
Provisão para Contingências	25.594	(11.129)	14.465	
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	20.664	1.849	22.513	
Demais Provisões	6.466	5.834	12.300	
Total Ativado	83.164	(8.133)	75.031	

Expectativa de Realização: a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em dezembro de 2022, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média over-selic do Banco Central do Brasil. Novo estudo será realizado no fechamento das demonstrações contábeis de 2023:

Ano	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/23	10.072	9.054
dez/24	11.328	9.428
dez/25	11.758	9.092
dez/26	12.097	8.691
dez/27	12.393	8.273

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

dez/28	12.649	7.845
dez/29	12.867	7.415
Total	83.164	59.798

No decorrer do 1º trimestre/2023, observou-se uma realização dos créditos tributários na BBTS (constituição menos a baixa), no montante de R\$ 7.892 mil.

NOTA 31 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	ATIVOS	31.03.2023	31.12.2022
Banco do Brasil	Conta Corrente	8.709	2.092
Banco do Brasil	Aplicação - Postos de Trabalho ^[1]	33.381	30.097
Banco do Brasil	Poupança	697	22
Banco do Brasil	Contas a Receber	2.437	1.045
Caixa de Assist. dos Func. do Banco do Brasil - Cassi	Contas a Receber	89	-
Cateno Gest. de Contas a Pag. S.A.	Contas a Receber	617	560
Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil - Previ	Contas a Receber	41	-
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Contas a Receber	1	7
Total de Ativos		45.973	33.823

^[1] Refere-se as garantias dos contratos dos postos de trabalho e não se trata de recursos da Companhia. A BBTS, conforme disposto nos contratos, retém valores mensais que são aplicados em contas abertas pela empresa. Esses recursos são disponibilizados para os fornecedores quando da comprovação do pagamento de determinadas obrigações contratuais.

	PASSIVOS	31.03.2023	31.12.2022
Banco do Brasil	Convênio	2.029	1.802
Banco do Brasil	Empréstimo	119.604	127.098
Banco do Brasil	Obrigações com instrumentos financeiros -NDF	2.707	1.892
Banco do Brasil	Consórcio	5.360	6.636
Total de Passivos		129.700	137.427

	RECEITAS	1º Trimestre/23	1º Trimestre/22
Aplicações Financeiras	Receita Financeira	5.818	2.581
Ativos S.A. Secur.de créditos financeiros	Prestação de Serviços	13	13
Banco do Brasil Américas	Prestação de Serviços	1.240	798
Banco do Brasil ^[1]	Prestação de Serviços	376.918	298.789
BB Administradora de Consórcios S.A.	Prestação de Serviços	4.118	-
BB DTVM S.A.	Prestação de Serviços	77	249
BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil	Prestação de Serviços	0	378
Brasilcap Capitalização S.A.	Prestação de Serviços	-	758
Brasilprev Seg. e Prev. S.A.	Prestação de Serviços	(0)	39
BV Financeira S.A. Crédito Financ. e Investi.	Prestação de Serviços	3	3
Caixa de Assist. dos Func. do Banco do Brasil - Cassi	Prestação de Serviços	284	20
Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil - Previ	Prestação de Serviços	123	118
Cateno Gest. de Contas a Pag. S.A.	Prestação de Serviços	1.874	1.540
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Prestação de Serviços	1	2
Total de Receitas		390.468	305.288

	DESPESAS	1º Trimestre/23	1º Trimestre/22
Banco do Brasil	Convênio	5.912	4.318
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Ticket Refeição	11.126	13.060
Banco do Brasil	Aluguel	1.973	1.894
Banco do Brasil	Perdas com instrumentos financeiros -NDF	816	-
Banco do Brasil	Juros do Empréstimo	4.684	4.085
Total de Despesas		24.511	23.357

^[1] A BBTS possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 376,9 milhões em 31 de março de 2023 (R\$ 298,7 milhões em 31 de março de 2022), esses valores são os efetivamente faturados, descontados os reconhecimentos de receitas, cujo valor global encontra-se na Nota 25.

Essas transações são efetuadas a preço de mercado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 32 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A BBTS mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações em quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

a) Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A BBTS por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil, exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito: o valor contábil dos ativos financeiros, de R\$ 265,3 milhões, representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis: a exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

c) Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a companhia incorrer em perdas devido a flutuações das taxas de juros ou outros indexadores de ativos e passivos financeiros, tais como índices de preço que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou rendimentos das aplicações financeiras.

A companhia mitiga este risco realizando aplicação financeira das suas sobras de caixa em fundos de investimentos extramercado com liquidez diária, conforme resolução nº 3.284 do Bacen.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

c.1) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade foram determinadas com base na exposição às taxas de juros de instrumento por meio de cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Cenário Provável: Foram projetados os encargos ou rendimentos para o exercício seguinte, considerando os saldos e taxas de juros vigentes ao final do período apurado.

Cenário Possível: Esta projeção foi majorada em +/- 25% em relação ao cenário provável.

Cenário Remoto: Esta projeção foi majorada em +/- 50% em relação ao cenário provável.

Resultado da análise de sensibilidade:

	Posição em 31.03.2023	Cenário Provável (2º Trimestre/23)	Risco na Apreciação		Risco na Depreciação	
			Cenário Possível +25%	Cenário Remoto +50%	Cenário Possível -25%	Cenário Remoto -50%
Ativo						
Fundos de investimento ^[1]	214.859	242.945	249.966	256.987	193.795	200.816
Receita financeira estimada		28.085	35.107	42.128	21.064	14.043
Taxa no período	13,07%		16,34%	19,61%	9,80%	6,54%
Variação			7.021	14.043	(7.021)	(14.043)
Passivo						
Empréstimos ^[2]	119.604	138.784	143.579	148.375	105.219	110.014
Despesa financeira estimada		19.180	23.976	28.771	14.385	9.590
Taxa no período	16,04%		20,05%	24,05%	12,03%	8,02%
Variação			4.795	9.590	(4.795)	(9.590)

^[1] Saldo de aplicações financeiras em fundos de investimento administrados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, a taxa para o cenário provável foi obtida pela média do rendimento bruto de ambos os fundos para o período.

^[2] Saldo de empréstimo de longo prazo, obtido junto ao Banco do Brasil, com encargo financeiro contratual de CDI+2,10% a.a.

d) Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração, no caso, o preço conforme PTAX de fechamento do último dia útil do mês, sendo reconhecida a variação da moeda frente ao instrumento pactuado.

A BBTS possui atualmente duas operações a termo de moeda Real por Dólar sem entrega física entre as partes (NDF), ambas operações têm vencimento em junho/23, com valor base total USD 5.943.973,15 (R\$ 32.905.240,96) e taxa a termo R\$ 5,5359.

Os instrumentos financeiros derivativos descritos são utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista e são considerados instrumentos de proteção (hedge).

e) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Em abril/2021 a BBTS captou recurso financeiro no Banco do Brasil, empréstimo de longo prazo no valor total de R\$148,7 milhões, que tem como encargo financeiro CDI + 2,10% a.a. com juros mensais e amortização semestral. Tal operação possui vencimento em mar/26 e, pela variável pós-fixada (CDI), são acompanhadas mensalmente as projeções de longo prazo da TMS junto aos relatórios de expectativas e projeções do Banco Central para fins de acompanhamento e projeção dos dispêndios referente às despesas financeiras e seu impacto no saldo de caixa e capacidade de pagamento. Mensalmente tal projeção e Risco de Liquidez é reportada à administração e trimestralmente acompanhada pelo Comitê de Riscos e Controles Internos – Coris.

f) Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

g) Risco de taxa de câmbio

Corresponde à possibilidade de perda de valor devido a variações cambiais. A exposição ao risco de taxa de câmbio pela BBTS é em função dos contratos de revenda futura a cliente, cujo custo dos produtos variam de acordo com a moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2021, a BBTS não estava materialmente exposta ao risco cambial, e, em 31 de dezembro de 2022 a BBTS possuía 2 contratos de revenda vigentes e com preço firmado junto ao cliente para o exercício 2023, para tais contratos houve a contratação de proteção (hedge) cambial com vencimento em junho/23, assegurando que a variação cambial ao longo da vigência dos contratos não teria impacto sobre a margem do negócio ou exposição ao risco da taxa de câmbio.

h) Instrumentos financeiros – Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais:

	31.03.2023		31.12.2022		Ganho/(Perda) não realizado sem Efeitos Fiscais			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Ativos								
Contas à Receber	5.112	5.112	3.637	3.637	-	-	-	-
Bancos Conta Movimento	8.919	8.919	2.306	2.306	-	-	-	-
Aplicações Fundos Extramercado ^[1]	217.025	217.025	213.023	213.023	-	-	-	-
Créditos e Outros Valores ^[2]	34.320	34.320	30.358	30.358	-	-	-	-
Passivos								
Consórcio	5.360	5.360	6.636	6.636	-	-	-	-
Empréstimos ^[2]	119.604	124.754	127.098	134.042	5.150	6.944	-	-
Obrigação com Instrumentos Financeiros	2.708	2.708	1.892	1.892	-	-	-	-
Ganho/(Perda) não realizado (a) sem Efeitos Fiscais					5.150	6.944	-	-

^[1] classificam-se no nível 1 de informação na hierarquia do valor justo.

^[2] classificam-se no nível 3 de informação na hierarquia do valor justo.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

Empréstimos: a operação contratada junto ao Banco do Brasil possui taxa pós-fixadas com adicional de taxa fixa a.a., por isso, para apuração do valor justo foi valorizada à taxa de contratação, com seus fluxos futuros de caixa (amortização, juros e multa) descontados a taxas de mercado (Selic) vigentes na data do balanço.

Obrigação com Instrumentos Financeiros: o instrumento de proteção cambial contratado é contabilizado pelo valor de mercado/justo devido à característica do produto junto à instituição financeira. A apuração do valor de mercado é estimada de acordo com o diferencial a pagar ou receber na adequada conta do ativo ou passivo, obtido conforme diferença observada entre Ptax no último dia de negociação do exercício e a taxa cambial fixada.

Demais instrumentos financeiros: constantes ou não do Balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Valor dos ativos financeiros mensurados ao valor justo, por nível de hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela BBTS são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a BBTS estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

NOTA 33 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Demonstramos abaixo o quadro com as informações da renovação das apólices de seguros:

Vigência: 20.06.2022 à 19.06.2023		
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos
Compreensivo Empresarial	102	148.034
Responsabilidade Civil Geral	51	1.125
Total	153	149.159

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da
BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da BB Tecnologia e Serviços S.A. - BBTS (“BBTS”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da BBTS é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviço para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como o cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

© 2023. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração da BBTS, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias da BBTS, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 30 de junho de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

*Documento original assinado.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**PRESIDENTE**

Flávio Augusto Corrêa Basílio

DIRETORES

Alfredo Tertuliano de Carvalho

Gustavo Pacheco Lustosa

Gustavo José Sousa da Silva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Bramont - Presidente

Cinara Wagner Fredo – Conselheira

Larissa de Moraes Marra – Conselheira

Marcos Ricardo Lot – Conselheiro

Rodrigo Mulinari - Conselheiro

Estefanio Williams Silva – Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Antônio Carlos Wagner Chiarello – Presidente

Rafael Machado Giovanella – Conselheiro Efetivo

Heriberto Henrique Vilela do Nascimento – Conselheiro Efetivo

COMITÊ DE AUDITORIA

Benilton Couto da Cunha – Coordenador

Antônio Gustavo Rodrigues – Membro Efetivo

Ilton Luís Schwaab – Membro Efetivo

CONTADORA

Susanne Raquel Farias Gonçalves – CRC-RJ-116.538/O-0